

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

DESIGN DE MOBILIÁRIO: BANCO ECOX¹

Mariana Borges Martins².

¹ Projeto de pesquisa realizado no curso de Design da Unijuí

² Acadêmica do curso de Design, UNIJUÍ, bmartins.mariana@gmail.com

INTRODUÇÃO

No cenário atual de consumo mundial percebe-se uma saturação de informação e de produtos que chegam cada vez mais rápido ao alcance dos consumidores e tão rápido quanto tornam-se obsoletos. Esta situação traz a discussão sobre desenvolvimento sustentável hoje tão relevante tanto para consumidores quanto produtores.

O design atua no mercado de produção, propõe o desenvolvimento de novos produtos que sejam interessantes e vendáveis, hoje, além disso, tem como dever a projeção de produtos que respeitem a finitude dos recursos naturais, promovendo desta forma o ecodesign e a sustentabilidade.

É através desta perspectiva que surge a proposta de mobiliário voltado para ambiente comercial de barbearia, que além de suprir a demanda do consumidor, garantindo que sua necessidade seja adequadamente atendida nos quesitos de conforto e funcionalidade apresenta-se como um mobiliário que atua conjuntamente em prol da sustentabilidade. É importante destacar que apesar de ser pensado para um ambiente específico o móvel é suficientemente versátil para que seja utilizado em outros espaços.

METODOLOGIA

Para a estruturação e composição do trabalho foram realizadas pesquisas qualitativas e bibliográficas principalmente em material digital buscando por tendências, materiais e técnicas atualmente disponíveis no mercado e na área do design.

Para o desenvolvimento do projeto utilizou-se a metodologia projetual de Bruno Munari, que estabelece uma sequência de passos que facilitam o trabalho de criação bem como garante maiores chances de sucesso e aprovação do produto final. Munari propõe o desenvolvimento de projeto por meio da sequência de passos que incluem a definição do problema, realização de coleta de dados, criatividade, materiais e tecnologias, experimentação, desenvolvimento de modelos, verificação, sendo o último passo o da solução final.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A crise ambiental que afeta o mundo hoje é determinante para a mudança, para a reavaliação da relevância de nossos hábitos, culturas, formas de viver. É fato que a cada dia tem-se cada vez menos recursos naturais disponíveis, diante disso a área do design, que tem como essência de seu ofício a criação de produtos que encantem os olhos dos consumidores, que supram suas necessidades reais e aquelas criadas pelo próprio sistema capitalista, precisa rever conceitos, é preciso que o designer evolua seu pensamento e seus projetos de maneira que eles contribuam para

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

melhorar o cenário ambiental atual. De acordo com a Comissão Europeia o design pode contribuir de veras com a redução do impacto ambiental:

O desafio do design é manter a relevância em um mundo cheio... a Comissão Europeia relata que mais de 80% do impacto ambiental de um produto é determinado no estágio do design. É tempo de criar novos modelos de negócio, baseados em uma economia mais atenta às necessidades e aos problemas existentes ao redor. (Fernanda Franco Cannalunga, 2016)

Tendo conhecimento desta situação, inicialmente deve-se considerar para configuração do projeto e definição da problemática introdutória, o espaço para o qual se projeta o produto, uma barbearia que tem intrínseco ao seu conceito a sustentabilidade, aparente na estrutura feita em container e a cobertura de telhado verde. O espaço comercial provê ainda a seus clientes serviços de entretenimento com área de jogos. É neste espaço de jogos que existe a demanda de um móvel de assento para ser utilizado por clientes que pretendem desfrutar dos jogos de videogame.

Neste contexto propõe-se o desenvolvimento de um banco que seja adequado para uso no ambiente, confortável, seguro, esteticamente agradável e que faça a utilização de materiais e processo de produção sustentáveis.

A preocupação que guia o projeto é o da produção e o descarte de produtos que provoca degradação ambiental, no Brasil apenas 3% do lixo reciclável realmente é reciclado, desta forma, uma boa opção é a reutilização de materiais excedentes do consumo cotidiano, que surge para contribuir com a sustentabilidade ambiental, promovendo a prolongação da vida útil do material e evitando a extração direta de recursos naturais.

É possível e viável determinar novas funções para os mais diversos materiais, a criação de móveis a partir do reaproveitamento de materiais tem ganhado espaço em uma sociedade que começa a perceber a escassez de matéria prima. O papelão é um exemplo de material de propriedades bastante interessantes e que viabilizam sua reestruturação propondo novas composições que vão muito além das rudimentares caixas de papelão, cujo único objetivo é transportar de forma segura seu conteúdo e que são facilmente encontradas entulhadas e prontas para o descarte. Podemos conferir nas figuras 1 e 2 exemplos de reutilização do material na composição de móveis:



Figura 1 - Banco camadas de papelão 1, designer Domingos Tótora

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica



Figura 2 - Banco camadas de papelão 2, designer desconhecido

Assim como observa-se nas figuras acima, a ideia que fundamenta o projeto é a justaposição de folhas de papelão, que, lado a lado formam blocos bastante resistentes, tanto quanto as madeiras que as originaram.

O papelão vem da madeira e volta à origem, volta a ser madeira novamente... Concepção e execução andam juntas e o trabalho é sustentável em todos os níveis - da matéria prima aos aspectos sociais e econômicos. Sustentabilidade é o que se faz e não o que se diz. (Domingos Tótora, 2013).

O trabalho surge como um desafio ao estereótipo popular que rotula o papelão como um material frágil, descartável e de utilidade restringida ao transporte de produtos. A forma como se utiliza o material, a composição que se propõe à ele torna-o tão versátil e resistente quanto a própria madeira.

No desenvolvimento do projeto, além de elencar o papelão como matéria prima, considerou-se o conceito de composição do ambiente comercial de barbearia, que mostra-se contemporâneo com inspirações vintage, que transmite em suas escolhas de acabamentos, decoração e mobiliário a

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

preocupação com o ambiente e, ao mesmo tempo, a contemporaneidade de tecnologias e proposta de maior interação do cliente com o espaço.

A composição do design do banco teve inspirações em elementos que fazem parte da identidade do ambiente comercial, o minimalismo das formas geométricas. Assim como podemos conferir na Figura 3, o banco é estruturado em forma de um conjunto de triângulos vazados, que proporcionam a visão de uma silhueta similar à forma da letra X, estas características batizam o banco como EcoX.

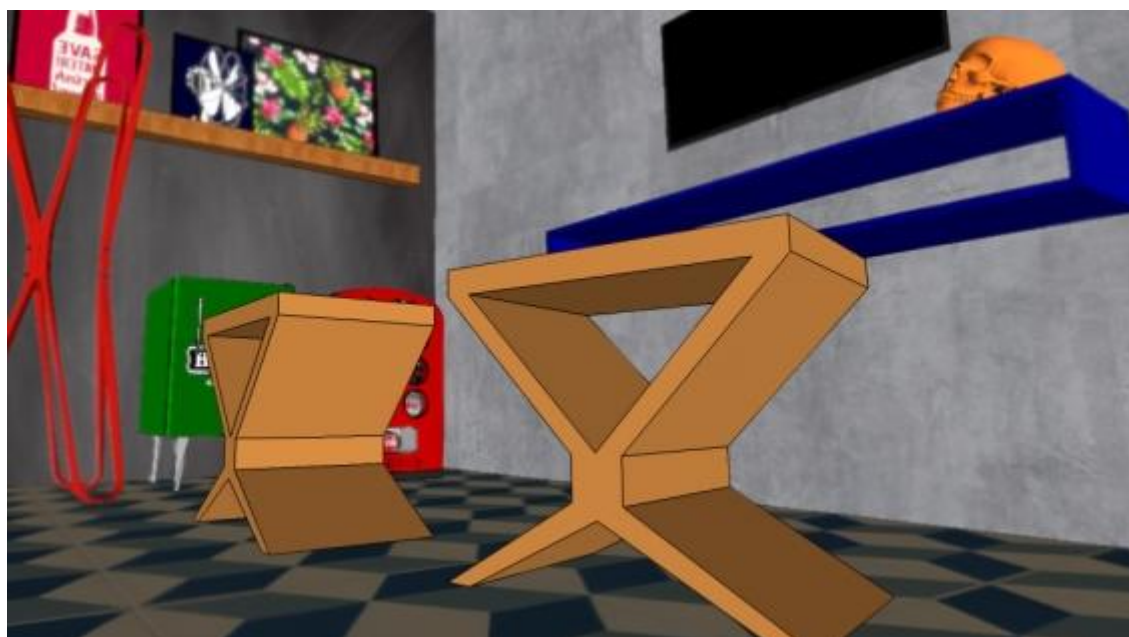


Figura 3 - Proposta banco EcoX

O banco Ecox conta com estrutura totalmente composta por meio da justaposição de folhas de papelão, recortadas na forma proposta. Além disso, para acabamento da peça desenvolveu-se a proposta de um tipo de estofado removível. Trata-se de um conjunto de almofadas, que combinadas suas cores e estampas ao tom neutro do papelão concedem a peça um ar jovial e contemporâneo, totalmente condizente com a proposta do ambiente comercial. Pode-se conferir a proposta na imagem abaixo:

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

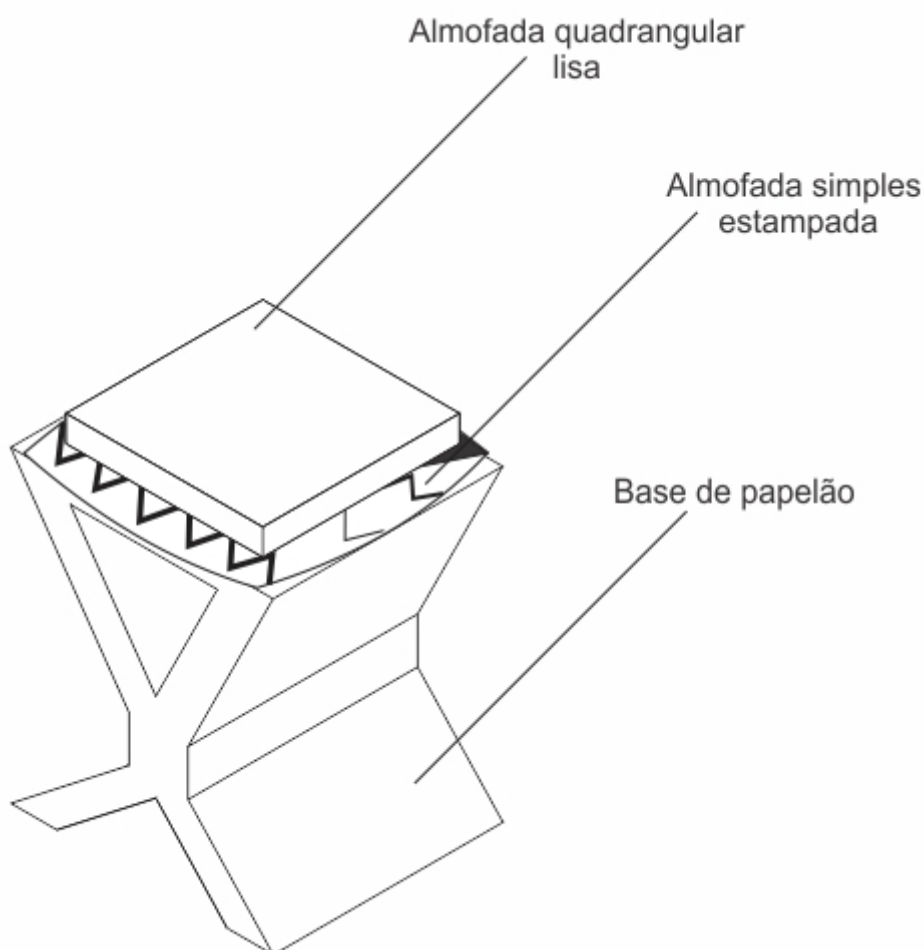


Figura 4- Detalhamentos banco EcoX

As almofadas tornam o projeto ainda mais versátil, visto que permitem inúmeras combinações de seus revestimentos, viabilizando a metamorfose do produto, o que faz deste um produto de fácil comercialização, considerando-se o custo reduzido de produção e sua versatilidade.

Apesar de ser projetado especificamente para o ambiente de barbearia o EcoX pode ser levado para tantos outros ambientes, bem como ser utilizado para as mais variadas funções, como a original, de assento, pode servir também como apoio de pés na sala de estar, apoio para copos e aperitivos em reuniões e festas, etc.

Entre os benefícios do EcoX pode-se destacar a facilidade na coleta de matéria prima, promovendo a reutilização e agregando caráter sustentável ao projeto, sua produção simples e viável, que não gera resíduos poluidores. Sua leveza garante fácil locomoção e ainda suas medidas garantem que seja utilizado por diferentes públicos, de diferentes gêneros e faixa etária.

Desta forma chega-se a proposta final, ocorrendo a verificação, através da qual pode-se observar a efetividade do projeto.

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica



Figura 5 - Produto final banco EcoX

CONCLUSÕES

Ao fim do projeto, depois de ter acompanhado todo seu desenvolvimento até o contato com o produto final, fruto da proposta, inúmeros fatos mostram-se comprovados, a importância da reavaliação na forma de projeção de produtos, o papel fundamental do designer no sistema de consumo e impacto ambiental, além da factível composição de produtos com matéria prima alternativa.

A ideia era simples, transformar material descartável em produto, usando o design como ferramenta viabilizadora e geradora de valor. A essência da proposta foi o desafio, da escolha de uma matéria prima inusitada, da aceitação do público e da descoberta de novas possibilidades para algo que julgava-se ter chegado ao seu fim.

Através desta visão e do desenvolvimento e acompanhamento do projeto pode-se verificar a viabilidade da ideia, que provou atender a todos seus desafios, que aparentemente conquista seu principal objetivo, mudar o estereotipo popular. A reação do publico em geral ao ter conhecimento da proposta foi de estranhamento e duvida em relação a sua viabilidade, ao terem contato com o produto final a reação foi de surpresa e aprovação, de encantamento com a verificação de algo improvável como algo viável.

PALAVRAS CHAVE

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

Design; sustentabilidade; ecodesign; mobiliário; banco.

REFERÊNCIAS

CANNALONGA, Fernanda. O Papel Do Design No Estímulo À Consciência Lowsumer. Disponível em: <http://pontoeletronico.me/2016/design-lowsumer/>. Acesso em: 14/06/2016

TÓTORA, Domingos. Processo. Disponível em: <http://www.domingostotora.com.br/pt/processo/process.html>. Acesso em: 20/06/2016